Anno de 1844. Quarta Feira 28 de Agosto Anno XX. N. 191.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

26 Seg s. Zeferino, Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terça s. Eutalia, Rel. aud. do J. de D da 3. v.
28 Quarta s Agostinho, Aud do J. de D. da 3. v.
29 Quinta s Adolfo Aud do J de D da 2 v.
30 Sexta s Gaudencia, Aud do J de D da 2. v.
31 Sab s Raymundo Nonato, Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
1 Dom N S da Penha.

Tudo agora depende de nós mesmos, de nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 27 DE AGOSTO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,700	16,900
» » Lisboa 117 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares	1,980	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 a 1¼ 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	2,981

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 4 aos 12 min da manhãa. | Lua nova a 27 as 10 h. e 42 min. da tarde
Minguante a 6 as 1 horas e 5 min da manh. | Crescente a 20 as 11 h e 56 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 horas e 42 min da manhãa | Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officios— Aos differentes Chefes da Guarda Nacional da provincia, recommendando, não consintão, que a Guarda Nacional do seu commando se reuna nos dias das eleicões, á que se vai proceder, ainda mesmo para simples exercicio ou revista; salvo o caso de requisição legal para a manutenção da tranquillidade publica, quando ella se altere em taes dias

Dito —A Camara Municipal do Páo d'Alho, significando em resposta ao seu officio de 20 d'este mez, que não podem ser excluidos da Junta qualificadora os dous irmãos, que são um Juiz de Paz e outro Subdelegado da freguezia de N. S da Gloria do Goita; por isso que o decreto nº 157 de 4 de Maio de 1842, que creou a mencionada Junta, não prohibe de nella servirem irmãos ou conjunctos por parentesco.

Dito—A mesma, declarando, que pode um Juiz de Paz, que for ao mesmo tempo Subdelegado preferir exercer as funcções d'este ultimo cargo e por elle as de Fiscal na Junta creada por decreto de 4 de Maio de 1842, deixando as de Presidente da mesma, como Juiz de Paz, cuja jurisdicção passará ao respectivo Supplente; e que só haveria incompatibilidade em ser elle ao mesmo tempo Presidente da Junta como Juiz de Paz e Fiscal como Subdelegado.

Dito—Ao Tenente-Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, dizendo em resposta ao seu officio de hontem,que deve continuar a exercer as funcções de Commandante das Armas d'esta provincia, atè que chegue e seja empossado o seu successor.

Dito—Ao Juiz Relator da Junta de Justiça, remettendo, para, depois de visto, ser presente à mesma Junta, o processo do réo Manoel Francisco de Mello, Tambor da 7ª companhia do segundo batalhão de Artilharia à pé —Convocou se a Junta de Justiça para o dia 26 deste mez.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Major reformado Manoel Alves Monteiro, que pedia ser nomeado Instructor Geral da G N. do municipio de Olinda.

Dito — Ao Juiz Municipal da 1.ª vara, dizendo-lhe, que de conformidade com a sua requisição, havia expedido ordem, para que hoje pelas 10 horas fôsse apresentado no seu Juizo o preso Antonio Pinto Lisbôa, que se achava na fortalesa do Brum.

Dito — Ao Commandante do côrpo de G.N destacado, ordenando-o, que mandasse recolher a esta capital o Alferes Filippe Antonio de Albuquerque, que ainda se achava em Pajaú de Flores, onde fôra demorado a requisição do respectivo Juiz Municipal.

Dito — Ao Commandante da companhia de Artifices, encarregando-o da direcção dos concertos das tarimbas e do quartel da mesma companhia, segundo o orçamento á que se procedêra, recommendando-lhe toda a economia, e que fôsse receber na Thesouraria a quantia de 361$680 rs, orcada para a obra, certo que depois della concluida, devia apresentar suas contas competentemente legalisadas, e resgatar a cautella, que passaria ao receber a importancia acima referida.

EXTERIOR.

Nota sobre o estado actual das forças navaes da França, pelo Principe de Joinville.

(Continuação do nº antecedente)

Não aproveitaria mais empregar o remanso da paz em preparar e aperfeiçoar um instrumento, que daria golpes seguros em tempo de guerra? Não tenho o menor receio de affirmar, que da formação de uma esquadra por vapor resultarião mais ideias novas e mais progressos verdadeiros, do que aquelles, que alcançamos apoz as lições, que nos deo a ultima guerra.

Emfim, (e este he o ponto importante) dirijamos nossas vistas para além do Estreito, e vejamos o que faz a Inglaterra: vejamos a decisão com que essa nação tão sagaz, tão esclarecida à cerca dos seus interesses, soube renunciar aos velhos instrumentos do seu poder, e lançar mão de uma arma nova.

Seguramente, se em alguma parte deveria haver aferro á manutenção das esquadras de vêla, seria sem dúvida nos concelhos do Almirantado britannico; com ellas tinha-se alcançado muito lucro e muita gloria.

Mas seguio-se a marcha do tempo; ouvirão-se os conselhos da experiencia, e entendeo-se que as nãos tornavão-se inuteis, agora que uma nova força naval, capaz de tudo fazer sem ellas, tinha apparecido no mundo.

Em consequencia disto vejamos, o que oppõe a Inglaterra á nossa esquadra immobilisada ha tanto tempo no Mediterrano em virtude da força das circumstancias? Tres nãos apenas (*); mas em compensação tem onze barcos de vapor, dos quaes nove são de grandes dimensões, e com esta força tem a que he sufficiente para fazer reinar o seu pavilhão, e triumphar a sua politica. Bem sei que o nosso orçamento nos dá em effectividade quarenta e tres navios de vapor; he alguma cousa; mas todos sabem em Inglaterra, a que se reduz seriamente a valia daquelles navios; e eis aqui a força que se apresenta em face da nossa.

Em totalidade,a Gram-Bretanha conta actualmente cento e vinte e cinco navios de vapor de guerra. Deste numero setenta e sete estão armados, ao que se devem juntar duzentos barcos, que teem o mais rapido andamento, e promptos para levar grossa artilharia e tropas, que a marinha mercante forneceria ao Estado, no dia em que isso fosse preciso.

Ha ainda mais do que isto: para formar uma ideia da força real desta frota por vapor, he necessario ter visto de perto o quanto he temivel o seu armamento; he preciso ter visto o desvelo e habil previdencia com que tudo se estudou naquelle objecto. Os vapores de guerra inglezes não forão construidos, nem se garantio a sua bondade para todos os serviços indistinctamente. Na sua construcção não houve senão uma ideia, um alvo; a guerra. Reunem, com maravilhoso conhecimento das cousas do mar, grande velocidade, poderosa artilharia, e vasta capacidade para o transporte de tropas.

Sim, este armamento he formidavel; sim este cuidado exclusivo, que a Inglaterra emprega em augmentar e aperfeiçoar este ramo do seu serviço maritimo, he uma advertencia que não devemos desprezar, sob pena de vermos um dia em perigo tudo quanto ha de mais caro para um povo, a integridade do nosso territorio, e a nossa honra nacional.

Ora, repito ainda, ha para nós um meio muito simples de remover este perigo, e de tornar as probabilidades da lucta menos desiguaes, se tivesse lugar um rompimento, he armar-nos como os outros se armão contra nós, he dar a nossa marinha por vapor, que definha ainda na incerteza das experiencias, uma impulsão poderosa e um amplo desenvolvimento. Com os recursos que nos fornecerá para o ataque, e pa-para a defeza, essa marinha assim aperfeiçoada, a França poderá legitimamente repousar na consciencia da sua força. Mas he necessario dizel-o terminantemente, nisto, como em tudo o mais; para fazer o bem, he forçoso tratar-se delle, e tratar-se seriamente.

(*) O Governo inglez reduzio, este anno de dezesete a nove o numero das suas nãos armadas. Tres da primeira ordem (de tres pontos) serão empregadas para guardar os seus portos: Sheerness, Portsmouth, Plimouth; tres no Mediterraneo, uma no Oceano Pacifico, uma na China, uma nas Antilhas e na America do Norte. Sete destas nove nãos devem levar pavilhão de Officiaes Generaes.

A nossa marinha por vapor data de 1829: a expedicção de Argel foi o theatro dos seus primeiros ensaios. Sorprehendêrão então as vantagens, que se podião tirar daquella força, e houve o maior empenho de lançar no mesmo molde um numero assaz grande de navios semelhantes aos que tinhão servido nessa expedicção Com tudo tal era a importancia diariamente progressiva do serviço de Argel, que esses navios apenas construidos devião para alli dirigir-se; e requeridos constantemente com a maior urgencia, e até frequentemente obrigados a pôr-se a caminho, sem que as suas reparações estivessem acabadas, não podião fornecer materia para nenhum ensaio fructifero, e para nenhum melhoramento. Este inconveniente junto aos preconceitos, que reinavão exclusivamente em favor da marinha de guerra, fez que desde 1830 a 1840 os progressos da nossa esquadra por vapor fossem nullos. Com tudo, a sciencia tinha-se adiantado. A marinha real de Inglaterra tendo vagar para fazer experiencias, e de mais a mais tendo á sua vista uma marinha por vapor mercante, onde o numero e a concurrencia effectuavão progressos todos os dias, tinha lançado ao mar navios magnificos

Os homens que governavão os nossos negocios em 1840, virão com sorpresa estes progressos, e medirão o seu alcance; fez-se uma tentativa energica para dar á França uma verdadeira marinha por vapor, por meio da creação dos nossos paquetes transatlanticos.

Desgraçadamente esta tentativa foi a unica apezar dos esforços tão louvaveis, e tão perseverantes do Ministerio da Fazenda, para traçar á marinha por vapor um caminho de melhoramento, com o exemplo dos seus paquetes: todos se obstinarão em a deixar vegetar, e hoje essa marinha não suppre as necessidades da paz, e está longe de efferecer os recursos que poderia ministrar na guerra.

As camaras não podem ser accusadas por esta triste insufficiencia. Todas as vezes, que se pedirião fundos para enriquecer a França com uma marinha por vapor, forão sempre votados com patriotica dedicação. O dinheiro nunca deixou de apparecer; mas esperava-se que haveria um resultado, que correspondesse a tantas despezas, a tantos sacrificios. Esse resultado todos o conhecem acualmente. Por um excesso de previdencia muito commum entre nós, o Ministerio acreditou que devia antes de tudo, crear meios de reparação para a nova marinha. Em todos os nossos portos, elevão-se actualmente officinas magnificas, encerradas em monumentos grandiosos. Estas officinas são destinadas a reparar as avarias, e a prover ás necessidades da marinha por vapor, e esta marinha por emquanto, está apenas a nascer.

Todavia como não he possivel, que estas vastas officinas fiquem sem emprego, e os seus operarios sem trabalho; como realmente, pela força das circumstancias, todos os navios de vapor que temos, estão empregados em Toulon,e unicamente ahi ha navios para reparar— para que teem servido as officinas canstruidas nos portos do Oceano? Forão empregadas em fabricar machinas, em vez de se abandonar a construcção destas à industria particular, o que para ella seria uma protecção efficaz.

Possuimos já Indret, e os seus custosos productos. Seria preciso augmentar ainda esse luxo de construcções? Seria necessario empregar o dinheiro destinado para a desenvolução e melhoramento da esquadra, em elevar monumentos cuja utilidade presente está mui longo de poder ser demonstrada?

A nossa tendencia tem sido sempre augmentar desmedidamente os edificios e estabelecimentos de marinha, em detrimento do que ha na arma de mais efficaz e activo. Seria bom tentar o systema contrario, e tenho a convicção de que se acharião facilmente os meios de armar uma verdadeira esquadra por vapor, e de animar uma industria util, pedindo ao commercio elegantes e boas machinas, taes como elle as sabe fazer.

Se eu traçasse aqui o quado real da nossa marinha por vapor, se disesse que nesse numero de quarenta e tres navios, promptos para serem empregados, cuja despeza he autorisada pelo orçamento, não ha seis que possão ser comparados aos inglezes, não se prestaria credito ás minhas palavras; e com tudo he sómente a estricta verdade, o que eu assevero. O maior numero das nossas embarcações pertence á classe dos navios, que erão bons no anno de 1830, em que forão creados, mas que hoje, fóra de toda a duvida, estão muito àquem de todos os progressos. Estes navios, obrigados no Mediterraneo a uma navegação sem repouso, chegárão quasi todos a uma velhice prematura. Como disse ainda ha pouco, nem já são capazes pera o serviço de Argel, e para as missões politicas, que todavia he forcoso confiar-lhes, à falta de melhores embarcações Os Officiaes que teem de os diregir, envergonhão-se de se verem fracos e impotentes, não digo sómente a par dos Inglezes, mas tambem dos Russos, dos Americanos, dos Hollandezes, dos Napolitanos, que nesse particular estão mais bem servidos dos que nós.

Accusar-me-hião de attenuar acintosamente os nossos recursos de guerra, se eu não fizesse entrar nelles os nossos paquetes transatlanticos, e os da Administração do Correio. Sem duvida ha alguma utilidade a esperar desses navios; mas, em primeiro lugar, não pertencem á marinha, que nada tem a exigir delles em tempo de paz; e além disso houve um grosseiro engano, quando se acreditou poder, na sua construcção e accomodações, apropria-los simultaneamente ao seu servico, e ao da guerra.

Faz-se contra o emprego geral d'uma marinha por vapor a objecção da despeza.

Será minha primeira resposta, que quando se trata das precaucões que se carece tomar para manter a honra e defender o territorio, a França provou muitas vezes, que não calculava os seus sacrificios. Porêm acceito a objecção, e concedo que as machinas e as caldeiras custão muito caras, accrescento porém unicamente que cousa alguma nos obrigaria a fazer n'um só anno toda a despeza, e que mesmo para interesse d'uma fabricação tão extensa, haveria toda a vantagem em repartir esse encargo por varios orçamentos consecutivos. He preciso considerar depois que as machinas, tratadas com desvello durão muito tempo, vinte a vinte e cinco annos, e que se as caldeiras se gastão muito mais rapidamente, he possivel tornal-as menos despendiosas, substituindo na sua construcção o cobre ao ferro, não que o primeiro seja mais barato que o outro, mas dura mais, e, depois de gasto o apparelho, conserva ainda o seu valor.

Tentei estabelecer calculos sobre as despezas de creação e de conservação do material dos navios por vapor, comparadas ás despezas que traz com sigo o material dos navios de vela; desgraçadamente não pude dar a esses calculos todo o rigor desejavel, não havendo tido outra base para os fundamentar senão hypotheses; as publicações officiaes não offerecem senão dados incertos a este respeito. Mr. o Barão Tupinier, n'uma obra cheia de interesse, entregou-se, com a mesma intenção que eu, a calculos que não são mais do que sabias probabilidades, e que, como os meus estão expostos a peccar pela base, pois que não se apoião senão em supposições.

Nesta triste impossibilidade de apresentar resultados com uma exactidão mathematica, pus de parte as despezas do material dos navios de vapor, limitando-me a fazer observar que os navios de vela teem tambem um material que se gasta rapidamente, e em todo o tempo, ao passo que o dos barcos de vapor não se gasta senão quando a machina anda e presta serviços.

Depois tomei o soldo e fardamento das equipagens, o consumo de carvão, unicos dados apreciaveis, e com estes dados tirei esta conclusão—que uma não da segunda ordem exige uma despeza equivalente á de quatro navios de 220 cavallos.

Que em vista disso a nossa esquadra actual de Toulon custa o que custaria uma esquadra de

5 fragatas de vapor de 450 cavallos
22 corvetas de vapor de 220 »
11 barcos de vapor de 160 »
38 navios, podendo levar 20:000 homens de tropa. Peço actualmente que se comparem os serviços que poderião prestar d'um lado — oito náos, uma fragata e duas embarcações de véla morosas e incertas nos seus movimentos, absorvendo uma tripolação de 7:767 marinheiros; de outro lado 38 navios de vapor guarnecidos com 4:529 marinheiros e podendo transportar um corpo inteiro de exercito de 20:000 homens. Quando vier a guerra será forçoso desarmar a primeira destas esquadras, ao passo que a segunda he conveniente em todos os tempos.

Ter-me-hia sido possivel ampliar muito mais estas considerações no tocante á marinha por vapor, mas limito-me a simples esboços, deixando a outros o trabalho de augmentar as minhas conclusões, e tirar dellas toda a instrucção que pódem conter. Parece-me todavia ter demonstrado por um modo sufficiente, que uma armada naval por vapor he a unica que hoje serve para a guerra offensiva e deffensiva, a unica que póde proteger as nossas costas ou obrar contra as do inimigo e favorecer efficazmente as operações dos nossos exercitos de terra. Resta-me presentemente fallar d'outro meio de acção, que teriamos a empregar, no caso de havermos de sustentar nma guerra contra a Gram-Bretanha.

Sem se haver tomado parte nas longas luctas da marinha franceza contra a marinha britannica nos tempos da revolução e do imperio, póde se ter estudado a sua historia, e della haver colhido toda a necessaria experiencia. He um facto bem reconhecido hoje em dia, que se durante esses vinte annos, a guerra de esquadra contra esquadra, quasi sempre nos foi funesta, quasi sempre tambem forão afortunados os cruzeiros dos nossos corsarios. Perto do fim do imperio, divisões de fragatas sahidas dos nossos portos com missão de percorrer o Oceano sem se comprometterem inutilmente contra um inimigo superior em numero, causárão ao commercio inglez perdas consideraveis. Ora, atacar este commercio he atacar o principio vital da Inglaterra, he feril-a no coração.

(*Continuar-se-ha.*)

INGLATERRA.

Os jornaes inglezes chegão até 10 de Julho ultimo, as noticias de Pariz, nelles contidas, alcanção a 7.

A Casa dos Lords tinha-se decidido contra as pretenções de Sir Augusto d'Este, ao Ducado de Sussex. Ella decidio que o cazamento entre o fallecido Duque de Sussex e Lady Augusta Muway, posto que valido em tudo quanto he essencial a um cazamento como tal he contrario ás disposições do acto sobre os cazamentos reaes, e por isso não he considerado como cazamento pela lei ingleza.

A Casa dos Communs occupou-se por algum tempo na primeira parte da sessão do dia 8 de Julho com interpellações apresentadas por differentes membros da opposição á respeito das relações da França com Argel, ás quaes julgou Sir R. Peel incompativel com os seus deveres publicos o responder. Isto suscitou uma discussão sobre o actual estado da força naval ingleza, sobre o qual Sir R. Peel se recusou a entrar em detalhes; affirmando todavia, que nunca tinha havido periodo algum, em que a Inglaterra podesse fazer maior ostentação naval, do que poderia, se fosse mister, dentro em mui breve espaço de tempo.

O quadro financeiro do ultimo trimestre que o *Times* publica no seu numero de 6 de Julho, « apresenta (diz este jornal) os mesmos resultados favoraveis que teem distinguido os quadros de varios trimestres passados. As quatro importantes parcellas das Alfandegas, Sisas, Sellos e Taxas apresentão sobre as parcellas correspondentes do trimestre que findou em 5 de Julho de 1843, um englobado augmento de 448.574 lbs., distribuidas com alguma desigualdade entre aquellas quatro verbas, cabendo deste augmento total só á repartição das Alfandegas não menos de 312.029 lbs., e á repartição immediata em importancia como um mostrador da prosperidade monetaria do paiz, isto he ás Sisas, tocão do restante 85.479 lbs. O augmento respectivo d'estas verbas em todo o anno que findou a 5 de Julho de 1844, he a somma algum tanto espantosa de 835,349 lbs. nos direitos d'Alfandega, e 420,073 lbs. nas Sisas. »

Com estes elementos de prosperidade não se admirarão os leitores de saber que a renda total do anno proximo findo excede a do anno anterior n'uma somma de não menos de libras 2,440,336.

« O dinheiro da China, que na somma recebida no trimestre que findou em 5 de Julho de 1843, parece haver excedido a que se recebeo no trimestre proximo findo em cerca de algumas 600,000 libras, e na renda total do anno, que findou em Julho de 1843, parece ter fornecido um excesso ainda maior sobre a somma recebida da mesma parte no anno proximo findo, tem produzido uma apparente diminuição de 176.299 libras na renda do trimestre ora findo, em comparação á do trimestre correspondente no anno precedente; se com tudo se deduzir o dinheiro da China, resultará cerca d'algumas 4000 000 libras e para mais de 3,000# de libras na roda do anno.

« He este certamente um quadro florecente; e quando se considerão as suas principaes fontes de augmento a saber, os direitos d'Alfandega e as cizas, devemos certamente felicitar os Ministros e o paiz pelo resultado. Deve-se tambem observar, que a taxa sobre a propriedade apresenta diminuição no triwestre, ainda que pequena, e portanto, que a dminuição geral, que deduzindo-se a differencça no dinheiro da China, fosse apresentada pelo trimestre, he não só independente, mas sem embargo da taxa sobre a propriedade.

« Esperamos que esta circumstancia nos dê alguma probabilidade de remoção d'este imposto no prazo originariamente promettido. »

França e Marrocos.

O *Moniteur* de 4 de Julho trouxe o seguinte: — Despacho Telegraphico.

Ouchdah, Marrocos 19 *de Junho.*

« A 16 participei ao Chefe Marroquino, que eu ia marchar sobre Ouchdah, mas que ainda lhe offerecia as condicões que lhe propuz antes da batalha do dia 15; elle respondeo pacificamente mas sem chegar a uma decisão definitiva. A 19 entrei em Ouchdah sem dar um tiro.

« As tropas marroquinas tinhão-se retirado na maior desordem. Reina a discordia entre os Chefes, e a indisciplina entre os soldados. »

Este pequeno exercito parece estar dissolvido. Ouchdah será respeitada. Deixal-a-hei á 21, levando commigo cerca de 1,500 pessoas da população de Tlemcem, e a restante da tribu de Deyra que estava retida á força, e deseja acompanhar nos.

Bugeaud Marechal de França.

O Principe de Joinville chegou a Oran a 28 de Maio.

A descida dos fundos francezes no dia 4 de Julho foi motivada por boatos de demissão do Marechal Soult, e de M. Lacave Laplagne.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 27.

(Des. de semana o Sr. Rocha Bastos.)

Foi denegada a concessão de *habeas corpus* que requereo Manoel Pereira de Magalhães, em favor de um Francez.

Desprezárão os embargos, oppostos ao accordão proferido na appellação em que são partes José Joaquim Bezerra Cavalcanti e Estevão Cavalcanti d'Albuquerque.

Mandarão dar vista ás partes na appellação civel vinda da villa do Penèdo, em que são appellantes Hermencio Rodrigues Gaio e sua mulher, e appellados o Padre Antonio Gonçalves d'Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.

Correspondencias.

Snr. Redactor. — A fim de que as autoridades a quem competir fação desapparecer os abusos que apparecem em alguns Juizes de Paz, que fazem o que a lei não manda; como seja extrahir-se sentença das conciliações das quantias que cabem na alcada do Juiz; lavrar-se termo das inconciliações, e dar-se certidões disso as partes, contra o disposto no art 7.º da disposição provisoria a cerca da administração civil; assim como cobrarem os emolumentos maiores do que lhes pertencem por lei: rogolhe a mercê de inserir os artigos das leis que dizem respeito ao exposto, e o aviso de 26 de Outubro do anno passado, do que lhe ficará obrigado o seu constante leitor

O amigo da lei.

Aviso de 26 *de Outubro de* 1843.

Deve Vm. fazer restabelecer no seu Juizo a pratica, antes seguida, de se extrahir um simples mandado para a execução das sentencas proferidas sobre causas que cabem na sua alçada visto que essas causas são as mesmas de que falla a ordenação do livro 1.º titulo 65 § 7.º e outros, nos quaes o Juiz Ordinario procedia verbal e summariamente, e pela mesma forma que foi ao depois marcada para as pequenas demandas perante os Juizes de Paz pelo § 2.º do artigo 5º da lei de 15 de Outubro de 1827; e pois que nessas não se extrahia sentença do processo, e sim apenas um mandado ou alvará para a execução, o mesmo se deve agora praticar no Juizo de Paz, visto não haver differença alguma entre umas e outras senão a da elevação da alçada, que se tem feito commum a todos os mais Juizes, em razão do depreciamento da moeda. O que lhe communico em solução á duvida proposta em seu officio de 18 do corrente. Deos Guarde a Vm.. Paço em 26 de Outubro de 1843. — *Honorio Hermetro Carneiro Leão* — Snr. Antonio Luiz Pereira da Cunha, Juiz de Paz da freguezia de Santa Anna

DECRETO DE 15 DE MARÇO DE 1842.

Primeira instancia.

CAPITULO 1.º — Da jurisdicção civil do Juiz de Paz.

Art 1.º Aos Juizes de Paz compete:

1.º Conciliar por todos os meios pacificos, que estiverem ao seu alcance, as partes que pretendem demandar, procedendo na forma prescripta nos artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º da disposição provisoria sobre a administração da justiça civil, e fazendo lavrar, das conciliações que se verificarem, termos mui circunstanciados e claros, os quaes terão força de sentença na conformidade do artigo 4.º do decreto de 20 de Setembro de 1829. Para que sejão exequiveis estes termos serão fielmente passados por certidão, sobescripto pelo Escrivão do Juizo, e rubricado pelo Juiz.

Art. 38 O Juiz de Direito, e seus Escrivães, e Officiaes de justiça, no que pertence ao civel, perceberãõ, pelos actos que praticarem, os emolumentos e salarios marcados no alvará de 10 de Outubro de 1754 para as provincias de Minas Geraes, Goyaz, e Matto Grosso, percebendo os Juizes de Direito Criminal os emolumentos marcados para os Ouvidores e Provedores de comarcas, e os do Civel os que estão assignados para os Juizes de Fora.

Instrucções para execução da parte policial e criminal da lei da reforma judiciaria de 31 *de Janeiro de* 1842.

Art. 465 Os Chefes de Policia, e Juizes de Direito, Delegados, Subdelegados, Escrivães, e Officiaes de justiça, perceberãõ, pelos actos e diligencias que praticarem nos negocios policiaes e Criminaes, os emolumentos marcados no alvará de 10 de Outubro de 1754 para as drovincias de Minas Geraes, Goyaz, e Matto Grosso.

Os Chefes de Policia e Juizes de Direito os que percebião os Ouvidores de comarca, e os Delegados e Subdelegados, os que levavão os Juizes de Fora.

Disposição provisoria a eerca da administração civil.

Art. 7.º Nos casos de se não conciliarem as partes fará o Escrivão uma simples declaração no requerimento para constar no Juizo contencioso, lançando-se no protologo, para se darem as certidões, quando sejão exigidas, &c.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 27.......... 6:225#182

Descarregaõ hoje 28.

Barca — *Ermelinda* — mercadorias.
Dita — *Firmesa* — vinhos.
Galera — *Emily* — mercadorias.
Brigue — *Primavera* — idem.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Genova; 47 dias, brigue sardo *Palma*, de 157 toneladas, Capitão Domingos Buzano, equipagem 11, carga vinho, massas, papel e mais generos: a Mendes & Oliveira.

Val Paraizo; 77 dias, escuna ingleza *Emancipation*, de 111 toneladas, Capitão Robert Winter, equipagem 8, carga cobre, azeite, &c.: ao Capitão.

Entrou de crusar o cuter de guerra nacional *Esperança de Bebiribe*, Commandante o 2.º Tenente Ricardo da Silva Neves.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa; brigue portuguez *Triumphante*, Capitão Silverio Mauoel dos Reis; carga assucar.

Editaes.

2 — De ordem do Exm. e Rm. Sr. Bispo Resignatario, Director d'Academia Juridica de Olinda, se faz publico pela Secretaria, que em virtude do accordo tomado pela Congregação dos Lentes, os estudantes das aulas preparatorias, que houverem de ser exeminados na mesma Academia, para se evitar confusão e outros já experimentados inconvenientes, se deverão apresentar pela ordem das lettras alphabeticas, com que principião os seus nomes do baptismo, regra inviolavel, excepto para com aquelles, que se tiverem de matricular-se naquelle anno, para os quaes será alterada a regra nos ultimos dias proximos a matricula da sobredita Academia. E para que o referido conste, mandei affixar o presente nos lugares do costume, e publicar pela imprensa. Secretaria d'Academia Juridica de Olinda, 20 de Agosto de 1844.

José Miguel de Sousa Magalhães Junior. (21)

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.

Faz saber á quem convier, que no dia 7 de Setembro proximo futuroro se ha de proceder na igreja matriz deste districto da freguezia de S. Pedro Martyr (assim como em todos os mais) as eleições do seu respectivo Juiz de Paz e Supplente, assim como dos 9 Vereadores, que hão de compôr a Camara Municipal no seguinte quatriennio; segundo as ordens imperiaes communicadas á esta Camara Municipal pelo Exm. Sr. Presidente da provincia hão de ser feitas as mesmas eleições na forma da lei do 1.º de Outubro, e instrucções do 1.º de Dezembro de 1828, e decretos de 28 de Junho de 1830 e 5 de Setembro de 1832, e mais declarações á este respeito. E para constar mandou a dita Camara affixar o presente no lugar determinado pela lei, e será tambem publicado pela imprensa. Cidade de Olinda, 23 de Agosto de 1844 — *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente — *João Paulo Ferreira*, Secretario. (23)

— Não tendo concorrido licitantes a arrematação da obra do concerto da cadeia desta cidade, por ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesouraria se faz publico que ira novamente a praça no dia 30 do corrente ao meio dia. Secretaria, 26 de Agosto de 1844.

O Secretario,
Luiz da Costa Portocarreiro

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro da de Christo, e Inspector da Alfandega por S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo, que Deos Guarde, &c.

Faz saber, que no dia 30 do corrente se ha de arrematar em hasta publica ao meio dia na porta da mesma a mercadoria abaixo descrita com o valor da pauta e augmento de 5 por cento, a qual se acha no armazem d'Alfandega além do tempo permittido pelo regulamento, sendo a arrematacão livre de direitos ao arrematante, a saber:

APT; 8 peças com 1376 medidas de vinho, que se acha reduzido a vinagre, e como tal avaliado por 418#782.

Alfandega, 27 de Agosto de 1844.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— O Engenheiro em Chefe da provincia, competentemente autorisado, manda fazer publico, que no dia quatro de Setembro, á hora do meio dia, se procederá, na Repartição das Obras Publicas, á venda em hasta publica de uma canoa aberta pertencente á dita repartição, e avaliada em quatrocentos mil réis; debaixo das condições seguintes:

1.º Os lanços dos pretendentes serão remettidos em cartas fechadas, e não serão mais acceitos dando uma hora depois do meio dia.

2.º A venda realisar-se-ha a favor do pretendente que offerecer condicões mais vantajosas; não ficando todavia valiosa a venda, senão depois da approvação do Exm. Sr. Presidente.

3.º A canoa não será entregue ao comprador senão depois de recolhido o producto da venda aos cofres da Thesouraria Provincial.

Repartição das Obras Publicas, 26 de Agostosto de 1844. O Engenheiro em Chefe,
Lois Leger Vauthier.

Declaração.

O Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, Juiz de Paz do 2.º districto da freguesia de Santo Antonio do Recife, &c.

Faz saber que as audiencias deste Juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras dos dias uteis pelas quatro horas da tarde na sala publica das audiencias. Recife, 2.º districto da freguesia de Santo Antonio 27 de Agosto de 1844. Eu Jeronimo Ferreira de Moraes Portella, Escrivão interino o subscrevi.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.

Avisos maritimos.

2 — Para o Aracaty sai impreterivelmente em 10 de Setembro a sumaca *Estrella do Cabo*; ainda recebe alguma carga que seja miuda; trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia n. 51. (5)

2 — Para o Assú e Touros sai empreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue escuna *Henriqueta*, para frete e passageiros, trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cruz n. 51. (5)

3 — Para o Rio Grande do Sul sahirá nestes 5 dias o brigue brasileiro *Flor do Norte*, e só recebe escravos a frete; a tratar com Nascimento Schaeffer & C. na rua da Cruz n. 45. (4)

6 =Para Lisbôa segue viagem impreterivelmente no dia 28 do corrente o brigue portuguez *Conceição de Maria*, ainda recebe passageiros, para o que tem os melhores e mais aciados commodos; trata-se com o capitão do mesmo Manoel da Costa Neves, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19. (8)

Leilões.

3—O corretor Oliveira fará leilão de toda a valiosa, quanto esplendida mobilia, que tão elegantemente adornava a casa da respeitavel sociedade =Euterpina= consistindo em magnifico e dispendioso lustro do salão dos bailes, linda mesa redonda, sofaz, tremós, cristaes, porcellanas douradas, e outros bellos enfeites do «Toilett» das senhoras, marquezas, canapés, cadeiras de jacarandá do mais apurado gosto, e outras menos ricas, ditas de balanço, lampenhões, lanternas, apparelhos de gostos modernos para chá, café e chocolate, ditos para mesas de refrescos, bandejas finas, facas e garfos, e multiplicidade de objectos da mór utilidude para qualquer casa decente, inclusive muitas obras de prata e um optimo piano inglez: quinta-feira 29 do corrente as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade sita na Boa-vista, no principio da rua do Hospicio. (17)

3=Richard Royle & C. farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de varias fazendas d'algodão limpas, e de muitas outras avariadas por conta de quem pertencer; sextas feira 30 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua d'Alfandega-velha. (6)

Avisos diversos.

1 LOTERIA DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro paga os bilhetes premiados da terceira quarta parte da segunda loteria nos dias 31 do corrente, 2, 3, e 4 de Setembro, das nove horas da manhãa até ao meio dia, no seu escriptorio na rua d'Alfandega-velha n. 13. (6)

= Quem tiver dous sellins e duas bridas com cabeçadas, que ja tenhão sido servidos e quizer vender por preço commodo; dirija-se a travessa do Serigado n. 7.

1 = Perdêrão se no dia 24 do corrente da rua do Livramento até a rua do Rangel, umas chaves pequenas amarradas em cordão de latão; e pede-se encarecidamente a quem as achou, faça o favor de entregal-as na loja de fazendas na rua do Livramento n. 2, que se lhe ficara assas agradecido. (7)

1 = Pretende-se arrendar um sitio que tenha casa para grande familia, e que sua situação não exceda da Solidade, Mondego, até o lugar do Chora-menino; na rua das Trincheiras sobrado n. 19. (5)

1 = No dia 24 do corrente, pelas duas horas da tarde, se desencaminhou da rua da Cadeia um quartão côr castanho, capado, com cangalha apparelhada de novo, e enervada de couro; roga-se a quem do mesmo souber haja de dar parte na loja de Joaquim da Silva Castro, que dirá a quem pertence, e se gratificará o seu trabalho. (8)

1 = Aluga-se por festa ou por anno o sitio aonde morou o Senhor Consul Inglez, na Passagem-da-Magdalena, com muito boa casa, coxeira, estribaria, baixa com capim, cacimbas com muito boa agoa; trata-se na rua nova n. 44, com Delfino Gonçalves Pereira Lima. (6)

1 = Precisa se de uma ama de leite, forra ou cativa, para criar uma criança, ou mesmo em alguma casa particular no Atterro da Boa-vista loja n. 16, ou annuncie para ser procurada (5)

1 = Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar; na rua do Queimado n. 67. (2)

1 = Angela Maria do Nascimento embarca para as provincias do Sul a sua escrava negrinha de nome Maria, Nação Loanda. (3)

= O artista gymnestico José dos Reis, porque lhe não he possivel bejar as mãos a cada uma das pessoas d'esta cidade, que tantos obsequios e proteção lhe prestarão ea sua familia, retirando-se para a Europa lança mão deste meio para confessar sua eterna gratidão e reconhecimento, e dirigir-lhes assim suas saudozas despedidas, desejando a todos prosperidades sem conta: levando com tudo no coração a consoladora esperanca de voltar breve a este solo hospitaleiro, bemfazejo, e abençoado.

= Perdeo-se um chapéo de sol de seda uzado, sem castão em cima, quem o achou, querendo entregal-o, dirija se a rua do Rozario-estreita n. 32, na loja de marcineiro, ou annuncie para ser procurado.

= O Sr. que foi na loja de tartarugueiro que volta para o pateo do Carmo que levou dous pentes para mostra no dia 22 do corrente e até o presente não veio restituir, queira fazer o favor no espaço de 3 dias vir restituir; se não o fizer será publicado o seu nome por inteiro.

= Alguns proprietarios e moradores na rua dos Coelhos da freguezia da Boa-vista ainda rogão encarecidamente a Illm. Camara desta cidade, para que o muro do sitio do fallecido Antonio Coelho seja demolido e feito na frente da rua marcada na planta da dita freguezia, a fim d'os mesmos terem passagem franca, e livrarem-se do escondrijo, que existe por causa do muro, que se fez na frente do sobrado, que foi do Francez Gadaut, em cujo escondrijo póde-se occultar qualquer malfeitor e perpetrar contra quem passa, e a seu salvo, quaesquer delictos: e os mesmos esperão da Illm Camara que tome em consideracão o expendido; visto que pouco he o despendio para ser demolido o dito muro, e feito no alinhamento da rua e &c.

= O Sr. que annunciou precisar de um homem para cobrar de 2:000$000 de réis pela quarta parte em a villa de Porto Calvo provincia das Alagoas, dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 15.

— A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro que entenda de fazendas para tomar conta de uma loja, dirija-se a travessa das Cruzes loja de barbeiro, que se dirá onde ha um.

— Existem uns papeis vindos do Ceará, dirigidos ao Sr. Antonio José Nunes Gnimarães, na rua da Cadeia n. 34; roga se a este Sr. os mande buscar ou declarar por meio desta folha o lugar do sua residencia

1 – Roga-se ao Sr. José Maria de Sousa Rangel de apparecer na rua da Praia n. 32, para fins que não ignora. (3)

1=Aluga-se uma ama de leite, parida de pouco tempo e sem cria, sendo captiva he melhor; nas Cinco Pontas n. 71 (3)

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha banho de agoa doce, e que não seja muito grande; tambem precisa se alugar um sobrado de um andar no bairro de S. Antonio, sendo em boa rua, e que tenba quintal e cacimba, pagando-se alguns mezes adiantados; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

1 = Offerece-se um rapaz Portuguez de boa conducta de idade de 18 annos para caixeiro de rua ou de outra qualquer arrumação, exceptuando venda, o qual da fiador á sua conducta; quem precisar annuncie. (5)

2—Quem quizer arrendar um sitio na Magdalena no lugar do Canubé, com baixa para capim, boa terra para lavoura, casa de telha com alguns arvoredos e por modico preço: dirija-se a Solidade n. 21. (5)

2— Precisa-se de um homem que dê fiador a sua capacidade para ir cobrar algumas dividas no sertão, e algumas dellas amigavelmente, dando se cartas de recommendação para as principaes pessoas do lugar, e faz-se grande interesse a quem fôr; quem quizer este negocio, dirija-se ao Atterro dos Afogados armazem de sal n. 218, de Francisco Xavier das Chagas. (9)

2— Precisa-se de dous caixeiros Portuguezes para trabalharem em padaria e vender pão com pretos na rua; nas Cinco Pontas n. 30. (4)

2—Precisa-se alugar uma casa terrea boa, ou sobrado de um andar que tenha quintal e commodos sufficientes para familia, e que seja em boa rua no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie. (5)

— Declara-se aos Srs. Antonio Caldas da Silva e Antonio da Costa e Silva, que o annuncio inserto no *Diario* nº 189 de Segunda-feira 26 do corrente com as lettras A. C. S. não se entende com os ditos Srs.

— O Sr. que annunciou querer um caixeiro, que entenda de vender fazendas para tomar conta de uma loja, annuncie sua morada para ser procurado ou dirija-se a rua larga do Rozario nº 40 1º andar.

— Pertence ao theatro particular—Thaliense—do Ceará, o bilhete nº 124 da 2ª parte da 2ª loteria a favor da Matriz de S. Pedro de Olinda.

— Pede se a Sra. D. Thereza do Jezus Antunes Torres de apparecer ou dar solução nestes oito dias ao negocio que ella tem na rua Nova nº 9, faz-se este annuncio por ter-se hido varias vezes em sua casa e não se ter podido fallar com dita Sra.

— Da-se 500$000 rs. a juros sobre pinhores de ouro, prata ou boas firmas pelo tempo que quizerem: quem os pretender dirija-se defronte da opera venda nº 16, donde se dirá quem os da; bem como quem annunciou querer sacar 500$000 rs. para a Bahia, dirija-se a mesma casa.

=Precisa-se de um rapaz Portuguez de idade de 16 anuos que saiba lêr e escrever, para caixeiro de um engenho, e que não tenha familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 91.

=Offerece se uma parda de maior idade para ama de casa, a qual sabe cozer, cosinhar e engommar; na rua do Cotuvello n. 17.

=Aluga-se uma canoa de carreira aberta, e precisa-se de negras para venderem azeite de vendagem, dá-se por cada canada 360 rs.: na rua do Caldereiro n. 56.

=Thomaz Dias Souto embarca para o Rio Grande do Sul uma escrava, mulata, de nome Francisca, de idade de 36 annos pouco mais ou menos.

=Continua-se a dar lições de piano, frauta e violão por modico preço: na rua do Fogo n. 25.

—Precisa-se de uma ama de boa conducta, que engomme e cosinhe, para casa de pequena familia; a tratar na Praça da Independencia n, 2.

=Precisa-se de um pequeno de 13 a 14 annos para ser caixeiro de uma loja de fazenda na Parahiba; dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n. 1, C.

=Offerece-se um rapaz Brasileiro para trabalhar na Typographia do *Nazareno* em composicão corrida; sendo precize, annuncie.

1=Abordo da sumaca *Santa Roza*, fundiada defronte do trem, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade e por preco muito commodo, medida velha; quem pretender, dirija-se a bordo da mesma somaca. (5)

1=O Sr. José Antonio, official de tintureiro, queira ir fallar com os Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum a negocio de seu interesse. (3)

1=Arrenda-se a casa que serve de theatro publico nesta cidade, prompta para qualquer representação, menos de vistuarios: tambem se arrenda para qualquer estabelecimento, para o que se dará livre e desembaraçada dos utencis; quem a pretender, dirija-se a rua larga do Rozario n. 18. (7)

1—Deseja-se saber se he vivo ou morto Antonio José de Mendonça, natural do Porto, cazado com a Sra. Antonia da Natividade, filha do Sr. Antonio Francisco Maya; na rua Direita n. 135, loja de cera. (5)

1=Quem quizer arrendar uma casa de trez andares no largo da Assembléa: falle com o proprietario José Francisco Bellem, e outra dita na rua do Amorim, os quaes se achão com escriptos. (5)

1=Na rua do Rangel n. 34 copia-se sentenças, processos e todo o papel judicial ou outra qualquer escripturação com brevidade, boa lettra e preço muito commodo. (4)

1 = Aluga-se uma casa tarrea sita na rua do Cotuvello n. 81, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com sua cacimba de boa agoa; os pretendentes dirijão-se a rua estreita do Rozario, segundo andar n 30, que acharão com quem tratar. (6)

1 — Precisa se alugar metade de uma casa com pessoa capaz sendo que o aluguel da casa não exceda a 12.000 quem estiver nestas circunstancias, deixe a sua morada para ser procurado na botica nova da rua do Aragão; adverte se que não se quer casa de barulho nem de muita gente. (7)

=A abaixo assignada, viuva que ficou de José Maria Ferreira de Souza, tintureiro do Atterro da Boa-vista, annuncia ao respeitevel publico que continúa a tingir toda a qualidade de fazendas, e de todas as cores; assim como convida a todas as pessoas que tiverem fazendas em casa da dita, as queirão mandar procurar no praso de oito dias, e quando não mandem por ellas no praso marcado passa a vendel-as para pagamento de suas despezas.

Barbara Francisca Xavier.

Tintura de Losna de Vicente Saulini.

As propriedades therapeuticas da losna são conhecidas desde muitos seculos pelos Senhores facultativos. He um tonico que facilita singularmente a degestão quando por fraqueza ou falta de reacção se acha alterada. Tambem produz optimos effeitos nas diarréas choronicas, e basta em muitos casos para expulsar as lombrigas. As Senhoras que nos primeiros tempos de gravidez lanção quanto comem ou tomão aversão aos alimentos, allivião geralmente com a uso d'este remedio.

A melhor losna he a que nasce nas vizinhanças de Roma. O Senhor Saulini, Pharmaceutico n'aquella cidade, compoz uma tintura sem espirito algum, que se conserva perfeitamente, e tem as virtudes da losna sem os inconvenientes do alcool.

Esta preparação recommendada ao Governo Pontificio pelo collegio medico cirurgico de Roma, obteve privilegio de fabricação ao seu autor. A dóse he uma colher de sopa, pura ou em vinho pela manhãa emjejum, e deve-se continúar oito ou dez dias. Preço de cada vidro 2$000, na Praça da Boa-vista botica n. 32.

1 = Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado sito na rua Direita n. 20, com commodos para grande familia, e outro tambem segundo andar na rua da Penha; pora verem podem dirigir-se para aquelle na mesma rua Direita padaria n. 24, onde existem as chaves, e este na rua da Penha venda por baixo do sobrado do Senhor Coronel Joaquim Bernardo: nos mesmos lugares pódem tratarem do ajuste, ou na rua das Trincheiras n. 42, segundo andar. (11)

2—Aluga-se um preto escravo para todo o serviço; na rua larga do Rozario n, 39, primeiro andar. (3)

2 = Tendo a Mesa regedora da V. O. terceira de S. Francisco das Chagas desta cidade do Recife convocado Mesa conjucta no dia 25 do corrente Agosto, para reformar alguns artigos de seus estatutos, que a pratica tem demonstrado ser de necessidade reformar-se: resolveo a mesma Mesa conjuncta, por maioria de votos, não lhe competir fazer taes reformas, e sim a uma Mesa geral, e que esta se convocasse para o dia primeiro de Setembro: são por tanto convidados todos os irmãos terceiros da mesma ordem a reunir-se no seu consistorio no referido dia as nove horas da manhãa, para o fim acima expendido, ficando ditos irmãos na intelligencia de que se começarão os trabalhos com o numero que se achar presente as 10 horas. (17)

2 = Em casa de Augusto Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, ha sempre um grande sortimento de vinhos engarrafados, do Porto, Madeira, Sherry, Bucellas, e Champagne, aguordente de França, e shrub; tudo das melhores qualidades que tem vindo a este mercado; igualmente tem os afamados charutos regalia, caxoeira, patriota e sans-pareil, vindos ultimamente da Bahia na escuna *Santa Cruz*; tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. (11)

2 = Aluga-se uma casa terrea na rua da Solidade muita larga com commodos para uma grande familia com um grande quintal murado, e outro sercado, com muito boa agoa de beber por preço commodo: trata se na rua da Aurora casa n. 58. (6)

2—José Paulo Alves, subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio. (2)

7— Madama Maria modista Franceza moradora na rua do Rozario-estreita n. 19, tendo de retirar-se para fora do imperio, avisa por isso a seus freguezes, que Madama Lavessier desde o dia 8 do corrente fica substituindo seu lugar de modista; e espera por isso que seus freguezes lhe continuem a dar aquelle acolhimento que até aqui davão a dita Madama Maria, e visto dita Medama Lavessier ser muito boa modista, como poderá mostrar em qualquer obra de que seja incumbida. (11)

3=Alfredo de Mornay agrimensor e engenheiro civil estando para se demittir do emprego, que actualmente occupa na Repartição das Obras Publicas, offerece-se aos senhores de engenhos e outras pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, na medição de terrenos, melhoramento e construcção de engenho d'agoa á moderna, obtendo-se a fôrca necessaria ainda com a menor quantidade d'agoa possivel, embora a ferida não seja maior, que um palmo, e tambem no levantamento das plantas de machinismo e qualquer obra da sua profissão; dirijão-se ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. (14)

4= Qualquer Senhor Sacerdote que quizer ser Coadjutor da Freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, annuncie, pois tem duas capellanias mui boas dentro da Matriz, uma nos Domingos e dias santos, com bom estipendio, e outra nas quintas-feiras da Irmandade do Santissimo, tambem com muito bom estipendio; além d'isto tem o terço do que rende a freguezia, e a metade da desobriga: a quem convier dirija-se ao mesmo Vigario na mencionada freguezia dos Afogados, residente na rua de Motocolombó. (12)

5 HOTEL FRANCISCO.

Mesa redonda ás trez horas da tarde.

Jantar de peixe as sextas e sabbados. (3)

6—Johnston Pater & C. teem constantemente á venda taixas de ferro batido e coado, moendas de forca de 4 a 6 cavallos, baix e alta pressão, tudo por preço commodo: na rua da Made de Deos n. 5. (5)

7— M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

2— O 2.º Tenente encarregado do laboratorio faz publico que por ordem superior se continúa a vender polvora da fabrica nacional no mesmo laboratorio, sendo a fina á 640 e a grossa á 520 rs. (5)

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de vender fazendas para tomar conta de uma loja: annuncie.

— Quem annunciou no *Diario* n. 190, precisar de um caixeiro para loja de fazendas, annuncie sua morada.

— Troca-se uma escrava muito moça, ladina e bem parecida; na rua de S. Rita n. 85.

— Quem annunciou precisar de um homem para ir a villa do Porto-calvo, provincia das Alagôas, cobrar 2:000$ de rs., dando pelo trabalho a quarta parte, dirija-se ao entrar na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

2— Aluga-se uma casa terrea na rua da Mangueira da Boa-vista, com commodos para uma grande familia, por ter 6 quartos, sendo dous forrados, sala atraz e adiante, cosinha fóra e quintal com cacimba, tudo em bom estado; a tratar na rua da Aurora n. 48, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 26, na esquina do Beco-largo. (8

2— O abaixo assignado declara, que pessoa alguma contrate negocio de compra, venda, ou permuta, a respeito do preto crioulo Balthazar, de sua posse, e dominio, visto ter em boa fé contratado a permuta do mesmo, em 16 do corrente, com um moleque de nome Francisco, pertencente a Theresa Margarida de Jesus, na qual entreveio Domingos Martins de Moura Mendes, que se intitula senhor do referido moleque, e consta embarcara para os portos do sul, comarca do Rio-formoso, ou Serinhãem, a fim de negociar o mencionado escravo Balthazar, o qual tem os signaes seguintes; alto, secco, de 50 annos, conserva uma grande chaga na canella da perna esquerda, e o dedo minimo do pé direito de menos: e como o abaixo assignado tem de usar contra os referidos contratantes dos meios que a lei lhe faculta, protesta contra qualquer negocio, que a respeito se verifique. — *Domingos Antunes Villaça.* (20

2— Aluga-se por modico preço o sotão novamente rectificado, do sobrado da rua da roda n. 45; a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar. (5

3— Precisa-se de um feitor para sitio; na rua da Cruz n. 2. (2

3— Manoel de Souza Guimarães vai a provincia de Maceió tratar de seus negocios, e se alguma pessoa se julgar seu credor, haja de lhe apresentar o titulo no praso de 3 dias, ainda que se julga nada dever a pessoa alguma. (5

3— Precisa-se de uma mulher, que queira ensinar a uma mulata a engommar na casa de sua senhora, nas horas que tratar; na rua de Agoas-verdes n. 66. (4

3—Aluga-se a casa da rua do Queimado n. 22 altos e baixos; a tratar na mesma rua n. 29. (3)

3— Miguel Rodrigues Vieira, subdito Portuguez, retira-se para fóra do Imperio. (2

3 = O Sr. Pedro Gomes, que comprou a Francisco de Barros Rego a casa numero 166 sita no Atterro dos Afogados; dirija-se ao mesmo Atterro numero 67 primeiro andar, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse. (5)

4—Perdeo se um caxorro inglez muito esperto, côr preta, com pés, mãos e cara amarellas, orelhas cortadas, tem marca de uma ferida já secca nas costas; quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 39, que será gratificado. (7)

Compras

2—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2— Compra-se um negro, ou negra, que seja moça, ainda que padeça alguma molestia e esta que tenha cura; no Porto da rua Nova, serraria n. 49. (4

— Compra-ce um quartão, que seja novo, de bonita figura para carga, paga-se bem; na rua de S. Rita-nova n. 91.

1— Compra-se um sobrado de um andar livre e desembaraçado, sendo nas principaes ruas do bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

— Compra-se um Euclides em bom uso; na rua da matriz da Baa-vista, sobrado n. 11.

1—Compra-se uma corrente, ou sinete para relogio, que seja moderna; na rua Nova n. 32.

Vendas

3—Vendem-se chapeos do Chile entre-finos, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na rua do Collegio, loja de fazendas n. 1. (3

3—Vende-se uma escrava moça, sadia, engomma, cose, e cosinha; na rua da Assumpção n. 16. (3

3— Vende-se uma propriedade de casas de 3 andares e mirante, com bom armasem, na rua do Amorim n. 37, com fundos para a rua da Moeda, muito bem construida, e muito proxima a Alfandega grande; a tratar na mesma rua n. 36. (6

3—Vende-se farinha de mandioca, de Cravelas a 1$ rs. o alqueire novo, e bom milho em saccas a 3500 rs.; no pateo da Penha, armazem n. 7, e na rua do Aragão n. 37. (4

4—Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula a 200 rs.; nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atraz do Corpo Santo, e arco de N. S. da Conceição; viuva de Cardoso Aires; rua da Cadeia do Recife; e em S. Antonio, praça da Independencia ns. 6 e 8; na rua do Collegio n. 13; e pateo do dito n. 2. (7

2—Vendem-se duas escravas de Angola, de 16 a 18 annos, bonitas figuras; na rua Nova n. 50, terceiro andar. (3

2— Vende-se um moleque de nação, de 14 annos, de bonita figura, sabe fazer todo o serviço de uma casa e vende na rua; na rua do Cabugá, loja n. 9. (4

2—Vende-se a armação e drogas da botica sita nas lojas do sobrado da rua Direita n. 120, por 200$ rs., a qual foi avaliada pelos Srs. boticarios João Pereira da Silveira, e Francisco Antonio das Chagas, pela quantia de 469$730 rs., e adjudicada ao proprietario por alugueis da mesma loja, por 352$298 rs.; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (8

2—Vende-se uma propriedade de terras com principio de um engenho, e com todas as plantas, 3 moradas de casas, que se achão dentro da dita propriedade, com todos os trastes que se achão dentro das ditas; o engenho moeo o anno passado 40 pães de assucar, e tem para moer agora 300 a 400 pães; esta propriedade he situada no lugar da Aldeia Aomuata, arredado da cidade da Victoria, 3 legoas para a parte do norte; a tratar na rua Imperial n. 63 10

2—Vende-se um quartão em boas carnes, por preço commodo; na rua da Praia n. 66 (2

2— Vende-se espirito de vinho de 36 grãos, a canada a 1$ rs., e em garrafa a 160 rs.; na rua Nova n. 3. (3

2—Vendem-se chapeos de sol, de seda de superior qualidade, de marca grande e de differentes tamanhos, o mais superior neste genero; assim como se cobrem e concertão-se; tambem se vende fasenda de algodão superior para os cobrir; na rua do Passeio, loja de João Loubet. (7

3—Vende-se uma venda bem sortida e afreguezada para a terra, a dinheiro, ou a praso com boas firmas, na rua de Agoas-verdes n. 48; a tratar na mesma venda. (4

2—Vende-se pelo motivo de se retirar uma familia para o matto, uma banca de meio de sala, um par de ditas de encosto, de angico, um lindo consolo com tampo de pedra, uma marqueza de amarello vinhatico, um consolo de jacarandá, tudo mui bem feito e com pouco uso; no Beco-largo da Matriz de S. Antonio n. 14, segundo andar. (8

1—Vende-se um preto de nação, de 30 annos, bom trabalhador de masseira; na rua Direita, padaria n. 24. (3

1— Vendem-se duas casas de taipa no Atterro dos Afogados, por 50$ rs. cada uma; na rua do Amorim n. 22. (3

1—Vendem-se orellos pretos muito largos e pelludos, proprios para se botar em pannos de pretas, e debruar mantas; na rua Nova, loja de alfaiate n. 46, de M. F. Coimbra. (4

1— Vendem-se pianos fortes e fortes pianos, dos celebrados autores Broadwood & Sons, chegados proximamente de Londres; em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11. (5

1—Vende-se polvora de muito boa qualidade, chegada de Londres; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (4

1— Vende-se cobre para forrar navios; em casa de Mc Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11. (3

1—Vende-se carvão de pedra; em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11. (3

— Vendem-se optimos licores de diversas qualidades a 200 rs. a garrafa e em porção a 160 rs., ago'ardente do reino a 900 rs. a canada, genebra embotijada a 200 rs. e em canada a 800 rs., superior ago'ardente de aniz a 700 rs. a canada, licor de rosa muito fino a 500 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23.

— Vendem-se pares de brincos de ouro de lei, de differentes modelos, cordões de differentes grossuras, medalhas, annelões, dedaes, correntinhas para relogios, um relogio sabonete de prata, barras de prata para obras, dedaes de ouro, bonitos alfinetes de peito, botões para abertura, de differentes modelos, ditos para punho, enfeites e figas para cinteiro de menino, ponteiros de ouro e prata, uma bandeira e resplandor de dito para menino Deos; nas Cinco-pontas n. 45.

—Vendem-se 42 oitavas de ouro de lei em differentes peças sem feitio; na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

— Vende-se uma meia-agoa no beco do Marisco, que rende 5$ rs. mensaes; a tratar nas Cinco-pontas n. 37.

— Vendem-se chales e mantas de seda de bom gosto; na rua do Queimado, lojas ns. 11 e 25, de Guilherme Sette.

— Vendem-se superiores sapatos de lustro para homem a 2560 rs., peças de babados do Porto com 30 varas a 3$ e 3500 rs., lenços de seda para meninos a 320 rs., bretanha de platilha a 400 rs., gravatas de setim liso e lavrado a 640 rs., guardanapos lavrados a 2000 rs. a duzia, atualhado lavrado miudinho a 320 rs. a vara; na rua do Crespo, loja n. 12, da viuva Cunha Guimarães.

1—Vendem-se queijos londrinos muito frescaes a 360 rs. a libra, cavalinhas de Lisboa muito novas a 80 e 120 rs.; na venda da esquina da rua do Aragão, n. 43, que volta para S. Cruz. (5

1—Vende-se, ou arrenda-se um sitio no Rio-doce, denominado —casa caiada—; a tratar com o proprietario José Francisco Ribeiro, no Forte-do-Mattos. (4

1—Vende-se uma negra, que sabe cosinhar, e engommar; um preto optimo canoeiro; uma junta de bois manços, grandes, gordos, crioulos e muito novos; e uma boa carroça para os mesmos, muito segura e forte; na rua Nova n. 33. (6

1—Vende-se salça-parrilha, muito em conta; ao pé do arco da Conceição, armasem do Braguez. (3

1—Vende-se um negro de meia idade, por preço commodo, proprio para um sitio, por ter sido do matto, ou para o serviço de casa, em que elle presentemente se occupa; na pracinha do Livramento, loja n. 42, ou no segundo andar por cima da mesma loja. (6

1— Vendem-se traves de 40 palmos, e palmo e torno de face, enchameis de 20, reforçados em grossura, mãos travessas de 25, caibros de 30, tudo de boas qualidades; em Fóra-de-portas, rua Principal n. 108 (5

1— Vendem-se toucadores de jacarandá a 8500 e 9$ rs., fitas lavradas a 1280 e 2800 rs. a peça, ditas de varios numeros, bicos largos e estreitos, luvas de pellica para homem, ditas de algodãa para montaria e official, ditas de seda sem dedos a 400, 500, 600, 720, 1$ e 1800 rs., bengalas de gancho a 480 rs., papel almaço primeira sorte, dito de peso, meias brancas e pretas de algodão para homem e senhora, fitas para farda, mantinhas para pescoço a 1600 rs., lenços para dito, ditos para algibeira, lenços de cambraia com nomes, thesouras douradas e prateadas, ditas ordinarias, canivetes finos e entre-finos, ramos de flores finas para guarnições de chapeos; bonés com pala de lustro a 960 rs., grande sortimento de calungas finos e entre-finos, agoa de Colonia a 160, 320, 480, 500, 750 e 1400 rs., espiritos de differentes qualidades, sabonetes a 100, 240 e 280, potes de banha a 120 rs., ditos de porcelana a 400 rs., jarros de dita muito finos a 1200 rs., agoa de Lavande em meias garrafas a 500 rs., botões para sobre-casacas a 320 rs. a duzia, ditos de duraqne, papel de côres em meias resmas, marroquins sortidos, phosphoros em caixinhas de páo, charutos de regalia, agulhas cautolas de fundo dourado, espelhos de damas, grande sortimento de miudezas por mais barato preço do que em outra qualquer parte, e com amostras a contento dos freguezes; na rua do Queimado n. 24. (31

1—Vendem-se 7 escravos, sendo duas negras de 16 a 18 annos, com habilidades; uma mulata de 13 annos, com bonita figura, e he recolhida; duas negrinhas de 10 a 12 annos, proprias para todo o serviço; duas pretas de 20 annos, proprias para todo o serviço, e de bonitas figuras; na rua Velha n. 111. (7

—Vende-se um cabra de bonita figura e muito moço, optimo para pagem; na rua Nova n. 38.

— Vendem-se boas redes para viveiro; na Praia de S. Rita n. 52.

1—Vende-se sabão amarello a 90 rs. a libra em caixas; na rua da Cadeia-velha n. 35. (2

—Vende-se, ou aluga-se um sobrado de um andar, com muitos commodos para uma grande familia, com quintal e cacimba; a tratar na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

—Vende-se para pagamento dos credores do fallecido Padre Manoel Alves de Aguiar, uma casa na povoação de Bebiribe, com bastantes commodos, e a margem do rio; a tratar na rua Imperial do Atterro-dos-Afogados n. 40

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com duas salas, 3 quartos, quintal cercado, por detraz da igreja do Amparo n. 8, junto do Felippe, Meirinho-geral de Olinda, o qual tem as chaves da mesma casa; a tratar com o seu proprietario Manoel Antero de Souza Reis, na rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53.

1—Vende-se, ou arrenda-se uma olaria, que tem barro para toda obra, defronte da Capunga, com grande terreno, que póde ter annualmente 10 vaccas, por ter bom pasto, boa terra de plantar, por ser massapê; tambem se arrendaõ boas casas para se passar a festa, com grandes commodos, no sitio do Cajueiro; e vende-se um mulato bom carreiro, sapateiro e bolieiro; a tratar no mesmo sitio do Cajueiro. (10

1— Vendem-se superiores navalhas de cabo de marfim, a contento, e capachos de todas as qualidades; na rua dos Quarteis n. 24. (3

1—Vende-se uma espingarda de dous canos, nova, por barato preço; na praça da Boa-vista n. 13. (5

—Vendem-se meias barricas de farinha superior a qualquer outra que appareça no mercado, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18.

—Vendem-se 5000 a 6000 telhas de muito bom barro, bem cozidas, e por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18.

— Vendem-se barricas de farinha de 8 a 10$ rs. a barrica, propria para bolaxa; na rua larga do Rozario n. 18.

— Vende-se bolaxa a 8, 10 e 12 patacas a arroba, sendo a primeira muito commoda para casa de familia; na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

—Vendem-se duas moradas de casas nos Quatro-cantos da Boa vista, ns. 3 e 5; a tratar com M Caetano S. Carneiro Monteiro.

— Vende-se uma preta crioula, de 16 annos, sem vicios, muito fiel, engomma, cosinha e lava, vende-se por precisão; na rua Velha n. 100.

1— Vende-se um relogio de ouro, pequeno, proprio para senhora; ua rua do Queimado n. 59. (3

1— Vende-se um negro de nação, alto, de elegante figura, de 24 annos, proprio para todo o serviço; uma preta de 18 annos, cose, engomma e cosinha; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado n. 25, por cima da fabrica de chapeos. (6

Escravos fugidos

3— Do engenho das Matas, freguezia do Cabo, fugirão no dia 19 do corrente 3 escravos com os signaes seguintes; Jeronimo, que representa ter 45 annos, alto, secco, bem barbado, cabellos brancos, pernas finas e arqueadas: Severino, de idade pouco mais ou menos de 35 annos, estatura regular, secco, olhos vermelhos e abotuados, rendido da verilha, e tem as pernas abertas: Paula, de 50 a 55 annos, alta, grossa, bem preta, robusta, beiçuda, cabellos brancos, olhos vermelhos e abotuados; quem os pegar, leve a rua da Gloria n. 73, ou no mesmo engenho, que será bem recompensado. (13

2— Roga-se as autoridades policiaes hajão de apprehender o preto de nome Adriano, pertencente ao Sr. Coronel José Mendonça de Alarcão Ayalla, morador no seu engenho do Meio no Passo de Camaragibe, cujo escravo tem os signaes seguintes; crioulo, representa ter 23 annos, altura regular, rosto comprido, cabellos e olhos pretos, nariz chato, bocca regular, côr preta, barba serrada; este escravo tendo vindo para ser embarcado para o Rio de Janeiro, estava recolhido na Cadeia desta cidade; indo-se no dia 14 de Julho p. p. embarcal-o, respondeo o carcereiro, que deixava de o entregar por se ter evadido na noute de 13 para 14; quem do mesmo souber, ou der noticias, será generosamente gratificado, na rua da Cruz n. 64. (17

2— Em dias de Abril do corrente anno fugio da fasenda Macambira, termo da villa de Cimbres, comarca do Brejo da Madre de Deos, o negro Antonio, de nação Benguella, corpo secco, estatura baixa, tem na cabeça uma grande cicatriz de uma cacetada, esteve alguns annos preso na cadeia desta cidade, por ser bens de evento, e foj arrematado em praça do Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette com provedor de capellas e residuos, em 5 de Agosto de 1843, pelo Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito; quem o pegar, leve a dita fasenda, ou ao Atterro da Boa-vista n. 43, que será gratificado (13

—Fugio, ou furtárão o moleque Julio, de 14 annos, no dia 25 de Agosto de 1843, bem conhecido, que vendia cangica, de nação Benguella, secco do corpo, meio fulo, tem o embigo muito grande, com um taquinho tirado na ponta de uma orelha; quem o pegar, leve a rua da Guia a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis, que recompensará

1—Fugio no dia 11 do corrente o pardo João, de 19 annos, alto, cara larga, orelhas grandes, cabellos meios pegados, pés grandes e um tanto grossos, tem nas pernas marcas de feridas, he official de carpina; levou chapeo branco de castor sem pello, calças de brim pardo; quem o pegar, leve a rua estreita do Rozario n 4, que será gratificado. (8

1— Em o dia segunda feira do Espirito Santo, deste anno, fugio a preta Catharina, de Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes da frente, pés grandes e mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, terá 22 annos, costuma a lavar roupa de ganho, tem sido por vezes encontrada com trouxas de roupa para as partes do Campo-grande e Bebiribe; pertence a dita escrava a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rozario n. 10, por cima da botica do Paranhos. (13

1— Roga-se a todas autoridades policiaes, capitães de campo e de embarcações, e pessoas particulares a apprehenção de um moleque, que se julga ter sido furtado, por nunca ter fugido, e não haver motivos de ausentar-se; pois tendo ido a um mandado na tarde do dia 27 de Julho p. p. ao Mondego não voltou mais o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de nome Joaquim, mas conhecido pelo nome de Capucá, por causa de nunca usar do primeiro, de 8 para 9 annos, baixo, bastante robusto, fulo, bem parecido, com as duas presas de menos na parte superior, por estar em principios de muda, quando ri-se apresenta uma cova na face direita, he muito esperto e regrista, levou calças e camisa de estopa, e bone de panno azul; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 24, casa de Augusto Corbett, que gratificará com 50$ rs., e offerece a mesma gratificação e guarda-se segredo a pessoa que o tenha em seu poder e for entregar; assim como a quem denunciar o lugar em que elle se acha: sendo descoberto em qualquer casa se procederá com todo o rigor da lei. (24

— Ainda anda fugido, ou furtado o preto Jacinto, de nação Rebollo, de 22 annos, bonita figura, bem preto, com uma marca no peito esquerdo, a imitação de uma ancora, falla meia descançada, toma bastante tabaco, fugio a 20 de Maio de 1841; quem o pegar, leve a rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53, que será gratificado com 100$ rs., pelo seu senhor Manoel Antero de Souza Reis.

Recife na Typ. de M F. de Faria.—1844.